

Complicação abdominal pós cirurgia cardíaca: relato de caso

João Pedro Carvalho^{1*}, Felipe Almeida Ramos¹, Apolo Xavier¹, Felipe Amoedo¹, Ricardo Zantieff¹, Sydney Agareno²

1 – Liga Acadêmica de Medicina Intensiva da Bahia, Salvador, Bahia (BA), Brasil

2 – Instituto Sócrates Guanaes, Salvador, Bahia (BA), Brasil

A cirurgia cardíaca apresenta taxas de mortalidade geral que variam de 3,5% a 2,4%. As complicações abdominais são raras, com incidência de 0,7% a 2,5%. No entanto nesses pacientes, a taxa de mortalidade aumenta para 30%, associado a um maior tempo de internamento e maior custo. No presente relato, apresentamos um caso de um paciente submetido a uma cirurgia de retirada de fio de marca-passo que evoluiu com uma grave complicação abdominal. Paciente masculino, 64 anos, diabético, cardiopata, deu entrada ao serviço para realização de cirurgia eletiva para retirada de fio de marca-passo com vegetação e revascularização miocárdica. Paciente evoluiu afebril, hemodinamicamente estável, quando no 4º dia pós-operatório, cursou com distensão abdominal moderada, dor abdominal difusa, leucocitose e choque. A tomografia computadorizada evidenciou alças intestinais distendidas e muitas fezes. Feita lavagem intestinal, com retorno de fezes. Optou-se por tratamento conservador. Paciente seguiu piorando o quadro, e no 20º dia pós-operatório foi realizada uma laparotomia exploradora, que evidenciou perfuração de ceco, sendo realizada uma colectomia direita e ileostomia. Paciente foi a óbito no dia seguinte. Apesar de raras, as complicações abdominais pós-cirurgia cardíaca apresentam altas taxas de mortalidade. Devido ao grau de sedação desses pacientes, o diagnóstico fica mais difícil, no entanto deve ser feito precocemente. Os sintomas iniciais geralmente são íleo e dor abdominal difusa. Portanto, o conhecimento das complicações e um diagnóstico precoce associado a uma terapia imediata são fatores que podem melhorar significativamente a sobrevida dos doentes pós-cirurgia cardíaca.

Descritores: Cirurgia Torácica, Íleo Paralítico, Complicações Pós-Operatórias, UTI